



GT 051. Performances e marcas da religião na cidade

Emerson Giumbelli (UFRGS) - Coordenador/a,
Edilson Pereira (UERJ) - Coordenador/a, Christinã
Vital da Cunha (Universidade Federal Fluminense)
- Debatedor/a

O tema da religião encontra na Antropologia uma longa tradição, com pesquisas seminais sobre o seu papel na vida social e suas formas de expressão material e simbólica. Performance, por sua vez, tornou-se tema de estudo antropológico especialmente nas últimas décadas do século XX, em profícuo diálogo com outros campos de conhecimento. Notabilizou-se, sobretudo desde os anos 1990, a presença da religião em gramáticas e estéticas acionadas por atores identificados com os mundos da política, da cultura, do turismo, do crime em interações materializadas e/ou que se desenrolam em áreas públicas, periferias e outros espaços urbanos. Ao aproximar esses temas, o GT busca avançar sobre fronteiras conceituais e metodológicas na investigação de modalidades de ação e comunicação no espaço urbano, dando ênfase a performances e materialidades. Trata-se de uma via de acesso aos processos sociais que refletem o papel da religião na experiência urbana e nas modalidades de compreensão da cidade. Deste modo, interessam-nos estudos etnográficos que enfatizem composições, conexões, controvérsias e disputas entre atores sociais que articulam espaço urbano e religião a partir de performances e marcas (monumentos, arquiteturas etc.) com inflexões mais amplas na vida social. Nosso objetivo é reunir estudiosos que, interessados em dinâmicas do religioso da e na cidade, apresentem abordagens criativas sobre movimentos e intersecções performadas entre valores, estéticas, territórios e temporalidades.

Dinâmicas da cidade: reflexões sobre diversidade religiosa e ocupação do espaço público

Autoria: Juliana Cintia Lima e Silva

A disputa pela hegemonia no campo religioso brasileiro, expressa na correlação de forças entre catolicismo e pentecostalismo, se processa dentro dos limites ideológicos e simbólicos do cristianismo revelando que outras expressões religiosas permanecem em uma condição desfavorável dentro do cenário nacional. As reconfigurações aventadas pelo crescimento da influência neopentecostal também se expressam em um confronto direto contra expressões religiosas de matriz afro-brasileira em um embate que envolve uma dinâmica territorial e simbólica específica expressa em contextos socialmente demarcados. Diante desta conjuntura é importante destacar que as dinâmicas do contexto religioso não estão circunscritas ao âmbito das relações dos sujeitos com os sistemas de crença, tampouco se expressam apenas nos espaços socialmente reconhecidos como religiosos. Elas permeiam a sociedade e são parte constitutiva do espaço público, estão presentes no cotidiano urbano através de diferentes intervenções e ações, organizadas por vários atores religiosos que disputam, se articulam ou se contrapõem em exposições públicas do seu exclusivismo religioso. Como destaca Gomes (2008), a exposição da religião no espaço urbano é em suas mais distintas manifestações é a um só tempo uma estratégia de legitimação e visibilização. Este é um aspecto fundamental da reflexão sobre determinadas manifestações religiosas contemporâneas no que se refere a sua concepção e modo de ação, bem como a incorporação de novos olhares e atitudes em relação aos espaços considerados mundanos. Assim como Gomes (2008), compreendo os eventos religiosos como momentos que possibilitam a um grande contingente de indivíduos vivenciar a cidade, acessar espaços urbanos que lhes são negados, atribuir significado à cenários que não fazem parte de seu cotidiano de circulação e operar uma ocupação e transformação momentânea do espaço público em torno de determinados interesses, motivações e performances. Considero relevante, enquanto objetivo principal desta proposta, refletir acerca da forma como eventos religiosos se configuram dentro da dinâmica de ocupação do espaço público no contexto contemporâneo influenciando e sendo influenciados pelas lógicas da cidade.



Pretendo explorar esta temática através da análise da polêmica gerada em torno de uma publicação postada em uma rede social, pela vereadora e missionária evangélica Michele Collins, que gerou fortes reações dos diversos segmentos das religiões de matriz afro-brasileira e provocou intenso debate público acerca da liberdade religiosa, mobilizando diversos atores sociais, entre eles o Ministério Público de Pernambuco e a Comissão de Ética da Câmara de Vereadores do Recife.

[Trabalho completo](#)



Realização:



Apoio:



Organização:

